

Governo federal e Estados consolidam o Corredor

Telefoto Agência Brasil

Brasília (Sucursal) — O Corredor de Exportação Centro-Leste, um projeto que nasceu isolado no Espírito Santo, é agora uma realidade encampada por sete Estados, Governo federal, Rede Ferroviária Federal e Companhia Vale do Rio Doce. Esta nova situação foi oficializada ontem, no Palácio do Planalto, numa reunião da qual participaram sete governadores — entre eles o capixaba Albuíno Azevedo —, ministros de Estado, presidentes da Vale e da Rede Ferroviária. O encontro se prolongou por toda a manhã e foi encerrado pelo presidente Fernando Collor. Foi criado um colegiado envolvendo os integrantes do processo, o que para o governador Albuíno representa a garantia de consolidação do corredor.

“O presidente Collor participou do término da reunião e disse que este é um projeto que agora não é de interesse apenas dos Estados, mas também da União”, afirmou Albuíno, satisfeito com a adesão do novo Estado de Tocantins. Todos os governadores assinaram um documento assegurando a participação no Corredor de Exportação, que prevê também investimentos em cada Estado na parte de armazenagem e estradas. “Estamos iniciando uma segunda fase do corredor, num outro patamar, onde o engajamento de vários setores, como a Companhia Vale do Rio Doce e a Rede Ferroviária que firmaram, através do presidente da República, um pacto de aliança”, comentou. O governador ressaltou que a Vale, que estava parando sua operação em Belo Horizonte, agora poderá avançar pela rede ferroviária, indo até Goiânia.

Participaram da reunião os governadores Hélio Garcia (MG), Joaquim Roriz (DF), Iris Rezende (GO), Pedro Pedrossian (MS), Júlio Campos (MT) e Moisés Avelino (TO). Estiveram presentes os ministros dos Transportes, Affonso Camargo, da Agricultura, Antônio Cabrera, da Secretaria de Assuntos Estratégicos, Eliezer Batista, da Secretaria de Desenvolvimento Regional, Ângelo Calmon de Sá, e das Minas e Energia, Marcus Vinícius Prati de Moraes.



Collor disse a governadores de Estado e ministros que o Corredor de Exportação é de interesse para o país

Albuíno quer regionalizar porto

Brasília (Sucursal) — O governador propôs aos demais governadores dos Estados abrangidos pelo Corredor de Exportação Centro-Leste, que o complexo portuário capixaba seja aberto à participação dos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins, além do Distrito Federal, tanto em relação à gestão dos terminais quanto à participação acionária. “Seria criado um conselho gestor onde os estados estariam representados para que pudessem, no dia a dia, administrar toda a movimentação de exportação e de importação”, explicou, revelando que todos aprovaram sua sugestão, abraçada também pelo Governo federal.

A proposta de associação para a administração do complexo portuário está sendo detalhada entre representantes dos estados, da Secretaria de Assuntos Estratégicos e do Ministério dos Transportes. O projeto,

agora, segundo Albuíno, passou a ser chamado de “regionalização do complexo portuário do Espírito Santo”. O governador assegurou que não haveria qualquer risco de evasão de receita para o Estado. “Ao contrário, a partir do engajamento dos diversos estados, estaremos ampliando a movimentação, e todos serão beneficiados, inclusive os produtores, que terão assegurado o escoamento da produção”, garantiu.

Albuíno declarou que já está havendo escoamento de soja pelo Porto de Tubarão e antecipou que agora, com a criação do novo colegiado, serão ampliadas as exportações, “proporcionando o desenvolvimento da Região Centro-Leste”. Detalhando tratar-se de um projeto de interiorização do desenvolvimento, o governador afirmou: “Eu diria que este é o melhor projeto que o país tem hoje para a retomada do crescimento econômico”.

Exploração de carga aumenta

Um convênio assinado ontem, envolvendo a Companhia Vale do Rio Doce e a Rede Ferroviária Federal S/A, na presença do Presidente Fernando Collor, vai incrementar e regular a exploração comercial conjunta do transporte de cargas potencialmente captáveis pelos sistemas ferroviários das duas empresas na área de influência da Estrada de Ferro Vitória-Minas e a SR-2, com sede em Belo Horizonte.

A permissão de tráfego conjunto dos trens da CVRD e da RFFSA nas linhas das duas empresas, bem como o uso recíproco de suas instalações, estão definidas no convênio. O acordo foi assinado durante reunião em que governadores de Minas Gerais, Espírito Santo, Brasília, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins, mais os ministros da Agricultura, dos Transportes e de Minas e Energia, mais secretários de Assuntos Estratégicos e de Desenvolvimento discutiram o desenvolvimento do Corredor de Transportes Centro-Leste.

Os participantes assinaram durante a reunião um protocolo objetivando definir sua participação na sociedade de economia mista a ser constituída entre o Governo do Estado do Espírito Santo e os demais participantes designada “Autoridade Portuária”.